

Código Coleção:	1315L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O craque CK", escrito por Roberto Pereira e ilustrado por Rogério de Jesus, constitui uma narrativa num formato de conto, que aborda a trajetória de dois irmãos gêmeos que nascem com o talento e o desejo de jogarem futebol. Frequentando a escola e os treinos de futebol, ambos vão crescendo e enfrentando as dificuldades e dúvidas que surgem. As tarefas e a educação cotidianas eram tratadas pelo pais dos gêmeos com se elas pertencessem às regras do futebol. Com o advento da adolescência, um dos gêmeos, o da pinta próximas aos olhos, conheceu uma menina e, por meio dela, começou a usar droga (crack). Esse vício do filho, desestruturou a vida dos pais dos gêmeos e, depois de muita tristeza de todos os familiares, o amor, a persistência e a fé, especialmente do outro irmão gêmeo, conseguiram fazer o adolescente viciado a buscar tratamento. Todos os familiares lutaram contra o vício, que foi tratado. Os dois irmãos voltam a jogar futebol, e o da pinta próxima dos olhos, agora como ex-drogado, aprendeu a viver um dia após o outro, sempre vigilante para evitar recaídas ao crack. A narrativa tem como linha condutora o campo semântico e as regras dos jogos de futebol. Por meio de léxicos como apito, cartão vermelho, o enredo é desenvolvido. O livro apresenta miolo com 50 páginas, sendo que o texto ocupa 34 delas. A maior parte das páginas é em preto e branco, há apenas destaques em vermelho em algumas ilustrações. A fonte é serifada, com alinhamento justificado e mancha dando espaço razoável para margem. A quebras dentro de alguns capítulos, identificadas pelo espaçamento maior entre os parágrafos.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial. O texto adota uma linguagem que integra o jargão futebolístico, às descrições e comentários do narrador, como em "Falta grave. Gravíssima. Um deslize. Ato impensado. Sem volta. Estrago grande." (p.19), ou "Apito final. Um novo tempo, sem prorrogação..."p.18. O texto verbal emprega, assim, figuras de linguagem com qualidade, ao sustentar suas metáforas através das equiparações entre conceitos relacionados ao futebol e as situações vividas pelos gêmeos. Por exemplo, nas seguintes passagens: "O tempo começa e termina de muitas maneiras. O tempo marca o fim e o começo de novos tempos na vida da gente." (p. 13); "Fim de jogo de futebol é final do segundo tempo, o resto é prorrogação.Fim do mundo é fim de tudo. Fim da vida é início de um mistério." p. 13; "O jogo da vida, parado.(p.25); "[...] A situação se assemelhava às disputas de pênaltis: uma bola fora seria o fim, jogo perdido." (p. 26). Até mesmo no título do livro, há a função poética, homofonia, pelo jogo entre a palavra craque escrita com ? que ? e a droga que finaliza com o fonema CK (EX: "deixou de ser craque para ser do crack",30). O conto recorre a um enredo muito comum na literatura infanto-juvenil, que aborda a temática sobre o uso de drogas e os conflitos gerados pelo vício na adolescência, seguida da superação e do recomeço de uma nova etapa vida. Também traz o indício de que a vida pode ser comparada a um jogo. Nota-se tom educativo, que busca apresentar aos leitores as consequências do uso de drogas ("Sem dinheiro no bolso, o gêmeo de pinta próxima aos olhos olhou para a bicicleta.", p.23) e a possibilidade de recuperação, caso o usuário tenha força de vontade ('Não seja mais do crack! Vamos sair dessa! Juntos, podemos voltar a ser craques! Craques de futebol!', p.37) Apesar disso e da linguagem sintética, com frases curtas,(ex: Gatinhas. Festinhas. Boné de aba reta. Tênis de marca. Facebook. Msn. Celular. Correntinha no pescoço.[...] escola. provas. p. 16), a obra apresenta polissemias, um exemplo é quando o autor joga com a palavra craque e crack, criando possibilidades para que os alunos elaborem diferentes leituras e permitindo que o professor conduza um debate sobre questões relativas às drogas como o crack e a problemática que envolve a situação de vício. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero romance e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, ao apresentar uma narrativa de extensão mediana, com diversos personagens em núcleos diferentes (família, escola, treino de futebol e praça de fumantes). O texto problematiza a questão dos usuários de drogas, ilustrando a morte da "mina" que não conseguiu sair do vício do crack (ex : Caída no chão, a "mina" já era mistério. p. 34). Comentários do narrador, em 3ª pessoa, quebram a narrativa, para levar ao leitor reflexões sobre tópicos, um exemplo é sobre a morte (ex: A morte é breve. A enfermidade ou a espera dela pode se estender, mas a morte é breve. p.34). Há ainda a presença de intertextualidades bíblicas (ex : "Amar uns ao outros, à Sua imagem e semelhança, e a mim mesmo - pensou o irmão de pinta próxima aos olhos. p. 38). Destaca-se o fato também de que, embora a obra retrate algumas cenas de violência, como o roubo ou assassinato, essas passagens sevem ao propósito da narrativa, explicitando situações decorrentes do uso de droga pelo protagonista. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 4º e 5º anos, criando metáforas a partir de palavras do campo semântico do futebol.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim

1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, pois há nas ilustrações, em 10 páginas do livro (p. 11, 15, 17, 20,24, 28, 31, 35, 39, 42). Os recursos visuais são explorados com propriedade. A cor vermelha é utilizada em várias ilustrações como forma de representar os elementos de perigo ou violência ali presentes. No momento em que um dos irmãos começa a utilizar crack, por exemplo, a menina, a bicicleta roubada e o cachimbo de crack são coloridos. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. As páginas ilustradas ajudam na compreensão da narrativa, que é trágica, triste e, ao mesmo tempo ilustra os sentido da união familiar na superação de situações de combate ao vício em drogas do adolescente. A imagem da tríade, a bola, o isqueiro e o cachimbo de uso do crack, sugere que mesmo no esporte do futebol, é possível os jogadores craques se envolverem com drogas. Inclusive sempre é feito entre esses atletas o teste antidoping. As figuras sugerem o crescimento de um dos garotos e a mudança em seus hábitos (da bola para o celular, meninas e drogas ? p. 15,17,20). Na página 35, o texto visual explora a imagem da morte da "mina", porém que isso represente um tratamento acrítico ou gratuito. Nesse sentido, entende-se que, assim como ocorre no texto verbal, essa e outras representações de cenas de violência servem ao propósito da narrativa, explicitando situações decorrentes do uso de droga pelo protagonista.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dos tema principais da obra está adequado a faixa etária de 4º e 5º anos. Embora se trate de um tema complexo, que lida com uma realidade por vezes cruel. Apesar complexidade do tema, este é apresentado de modo adequado, com vocabulário próprio para idade e tema por buscar em um vocabulário conhecido dos alunos e de grande parte da população ? o futebol ? expressões para representar os conflitos vividos pelos personagens ("Recebeu expulsão da sala e foi cumprir a penalidade no quarto de dormir." p.21). As imagens estão coerentes à temática proposta, pois trata-se de ilustrações que corroboram para abordagem do tema relativo ao crack e suas intercorrências. O vocabulário foi escolhido e empregado conforme a faixa etária da proposta do livro, garantindo a coerência do tema com a forma linguística do texto (Ex: deu de encontro com uma ?mina? linda que ele, vez ou outra, ?cutucava? no facebook. p. 19). As palavras, assim como as ilustrações dos personagens pertencem ao campo semântico futebol, da escola, das drogas, do relacionamento adolescente (menina), morte e ajuda e recomeço. Do ponto de vista do tratamento dos temas, ele possibilita o leitor refletir sobre as consequências do uso de drogas, as possibilidades de mudar essa realidade, bem como transpor para seu universo de convívio essa problemática. O conto permite, em função disso a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno, pois oferece oportunidade , por meio dessa ficção, alertar ou mesmo servir de apoio para reflexões sobre como enfrentar dificuldades desse tipo no mundo real que tem chegado à porta das escolas e outros ambientes, nos dias atuais. Entende-se, portanto, que a obra é isenta de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, pois é um conto que problematiza essa situação do adolescente e da droga, e mostrando os dois lados, o que persiste e o que aceita ajuda. Logo, oferece ao leitor oportunidade para refletir sobre as decisões dos dois personagens.(a menina e o gêmeo de uma pinta próximo ao olho).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta um prefácio que contextualiza brevemente a obra, embora o faça com o uso de expressões ("catarse" ou "inquietaude" (p.7)) pouco adequadas ao público a que se destina. Ao final da obra, há um breve texto biográfico do autor e do ilustrador. O projeto gráfico-editorial do conto possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa por meio de um texto diagramado em coerência e coesão com as ilustrações ou vice-versa, promovendo um movimento estético e dialógico-semântico que possibilita a progressão da narrativa e alimenta o imaginário do leitor. A diagramação permite que a relação entre texto e imagem não seja imediata e correspondente, pois a ilustração é em página separada do corpo do texto. Os espaçamento entre linhas são adequados e legíveis para o público-alvo. A contracapa, com apresentação e breve resumo do livro, tem texto de Yara Tupinambá, artista plástica e escritora (p. 50). A capa apresenta os elementos centrais da narrativa, motivando o leitor a conhecer o enredo do conto.	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética e ficcional que contribui para a formação do leitor do 4º ao 5º anos do Ensino Fundamental.), já que apresenta uma narrativa com densidade temática e complexidade sintática e morfológica coerente com a demanda infanto-juvenil. Por esse motivo, apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Não só através do uso do jargão do futebol para a construção de metáforas, mas também do estilo recorrente de definir conceitos antes A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Também é isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos, embora ressalve-se o fato de a única personagem feminina do romance ter o papel de "tentadora", como no mito do paraíso, oferecendo a droga ao gêmeo que cede à tentação (devido à beleza da garota) e acaba corrompendo-se. Observa-se sua adequação a categoria declarada no ato da inscrição, pois apresenta texto verbal com construções compreensíveis para alunos no 4º e 5º anos, além de temática adequada à faixa etária. O tema declarado, inclusive, "Escola, amigos e família", efetiva-se pelo fato de a obra explorar as consequências do uso de droga na relação entre o gêmeo e seus familiares, amigos, escola e sonhos: "Triste passou a ser a vida da família do gêmeo de pinta próxima aos olhos. O pai, mesmo sem ânimo, trabalhava para manter viva a família coberta pela tristeza. A mãe deixou o trabalho para tentar tirar um dos filhos das sombras de uma vida triste? (p.29). Enquanto o gênero declarado, romance, é corretamente materializado ao apresentar um texto de maior extensão, com diversos momentos de clímax e resoluções, personagens e núcleos.. A obra apresenta um prefácio que contextualiza brevemente a obra, embora o faça com linguagem complexa. Ao final do livro, há um breve texto biográfico do autor e do ilustrador.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material ao professor contextualiza o autor e a obra (p. 4-5), apresentando breve contexto de produção, assim como biografias do autor e do ilustradora para serem apresentadas aos alunos. Há também páginas com ilustrações sobre o livro literário (p. 8-09). O auxiliam ao trabalho do professor, motivando o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas. Há orientações ao professor para promoção de um momento de contato com a obra, através da exploração perigráfica (p.19). Destaca-se a proposta de trabalho com a divulgação do texto na escola. (p.57). Há subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, explorando os temas de cada capítulo, assim com ao linguagem utilizada neles (p.25-55). O material descreve e explica sobre as Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Competências específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (p. 11-12) contempladas nas atividades propostas, bem como sugestões de atividades (p. 17-25). Além disso, fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, a partir de técnicas para iniciar as discussões de partes/frases e ideias do livro, separando a abordagem por cada tópico de avanço da narrativa literária (p. 25-57) e garantindo com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos do mais simples para os aspectos mais complexos. As possibilidades de trabalho com o texto são expostas com clareza, organizadas especificamente por momentos de leitura. Antes, durante (capítulo a capítulo) e depois. O material ainda apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura São apresentados os temas e as classificações, sem que haja um momento específico para a justificativa.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo ao explorar especialmente os usos da linguagem pelo autor e sua estratégia de utilização do jargão do futebol - "Que expressões são usadas neste capítulo que são próprias do futebol? (Peladas, empate, banco de reserva, regras, cartão amarelo ou vermelho, apito, empate, treinador, driblar, fazer gols.)" (p.26) Respeita-se, assim, a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, sugerindo debates e reflexões, não apresentando conceitos definidos, como em "Comentar sobre as expressões e atitudes próprias do futebol que o autor "leva" para a casa dos personagens: "Era com o som do apito que o pai...?" (p.37)	

Aborda especificidades da linguagem no texto literário, ao trabalhar com os sentidos possíveis, e as figuras de linguagem adotadas na obra ?Observar que o autor usará muitas metáforas (figura de linguagem em que se usa uma palavra ou uma expressão em um sentido que não é muito comum, revelando uma relação de semelhança entre dois termos) ao longo do livro.? (p.37)
Por fim, o material respeita a escolha linguística feita pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo informações sobre outros componentes, como características de gêmeos (p.32-36) ou a participação das crianças nas tarefas domésticas (p.29-31). Entretanto, não há qualquer sugestão de articulação das atividades com outras disciplinas.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
---	-----------

Em vista da avaliação apresentada, recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário 2018 pelos seguintes aspectos:

- 1) Exploração adequada a linguagem literária ao integrar o jargão futebolístico às descrições e comentários do narrador. O texto verbal emprega, assim, figuras de linguagem com qualidade, ao sustentar suas metáforas através das equiparações entre conceitos relacionados ao futebol e as situações vividas pelos gêmeos.
- 2) Vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 4º e 5º anos, criando metáforas a partir de palavras do campo semântico do futebol.
- 3) Uso adequado dos recursos visuais, ao explorar o significado da cor vermelha em várias ilustrações, como forma de representar os elementos de perigo ou violência ali presentes. No momento em que um dos irmãos começa a utilizar crack, por exemplo, a menina, a bicicleta roubada e o cachimbo de crack são coloridos.
- 4) Apesar da complexidade, o tema é apresentado de modo adequado, com vocabulário próprio para idade e tema por buscar em um vocabulário conhecido dos alunos e de grande parte da população ? o futebol ? expressões para representar os conflitos vividos pelos personagens.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
---	-----------

Recomenda-se a aprovação do Material do Professor, pois ele compre com os critérios do edital PNLD Literário, especialmente no tange:

Auxílio no trabalho do professor, motivando o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas. Há orientações ao professor para promoção de um momento de contato com a obra, através da exploração perigráfica (p.19). Destaca-se a proposta de trabalho com a divulgação do texto na escola. (p.57)

Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, explorando os temas de cada capítulo, assim com ao linguagem utilizada neles (p.25-55), com sugestões como ?Barulho é vida. Por quê? Som vivo das batidas do coração (dar a volta por cima, viver) etc. Quais os barulhos do dia a dia em nossas vidas? (Som alto das músicas, uso dos fones de ouvido etc.)? (p.51)

Aborda especificidades da linguagem no texto literário, ao trabalhar com os sentidos possíveis, e as figuras de linguagem adotadas na obra ?Observar que o autor usará muitas metáforas (figura de linguagem em que se usa uma palavra ou uma expressão em um sentido que não é muito comum, revelando uma relação de semelhança entre dois termos) ao longo do livro.? (p.37)

Exposição de maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo informações sobre outros componentes, como características de gêmeos (p.32-36) ou a participação das crianças nas tarefas domésticas (p.29-31). Entretanto, não há qualquer sugestão de articulação das atividades com outras disciplinas.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 17:03